

ECOMUSEU MUNICIPAL DO SEIXAL

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

O **Centro de Documentação e Informação** constitui um serviço público do Ecomuseu Municipal do Seixal com a missão específica de pesquisar, seleccionar, processar e tornar acessíveis as fontes e recursos de informação de carácter especializado necessárias à gestão e documentação do acervo museológico (móvel e imóvel) e ao desenvolvimento de projectos de investigação, de difusão e de educação. Para dar a conhecer os seus recursos de informação, o **Centro de Documentação e Informação** disponibiliza a todos os utilizadores o Boletim de Informação Bibliográfica mensal, acessível no sítio do Ecomuseu.



DESTAQUES DO BOLETIM BIBLIOGRÁFICO DE JANEIRO 2012

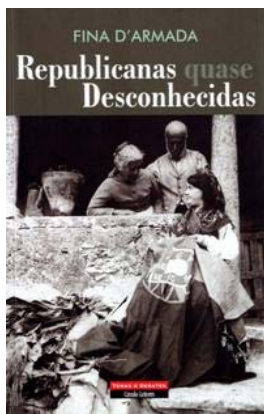
Destacamos do Boletim Bibliográfico do mês de Janeiro, três obras dedicadas ao tema da República na Margem Sul do Tejo. Para consultar o Boletim Bibliográfico no nosso sítio Web, aceda directamente através deste link: http://www2.cm-seixal.pt/pls/decomuseu/ecom_cdi_display_detail?pbcc=1086930&xi=1&xt=-1

MONOGRAFIAS

Republicanas quase desconhecidas: mulheres republicanas de trinta e três concelhos

Fina D'Armada

1ª ed. [Lisboa] : Temas e Debates; Círculo de Leitores, 2011, 403 p.



Esta obra, de autoria da historiadora Fina D' Armada, é uma homenagem às mulheres que participaram ativamente no movimento republicano nos diversos concelhos do país, revelando-nos a vida e o trabalho de alguns desses rostos desconhecidos. Entre essas mulheres de fortes convicções, destacamos a história de Maria Arade, pseudónimo de Maria Eduarda Barjona de Freitas, professora, escritora, jornalista, enfermeira, crítica literária e investigadora, cujo espólio documental se encontra integrado no Ecomuseu Municipal do Seixal, incluindo fotografias, correspondência, manuscritos, monografias e publicações periódicas nacionais e estrangeiras da sua biblioteca.

Maria Arade, nome que usou enquanto republicana, até se desinteressar da política em 1925, nasceu em Alcútem, em 1883. Em 1919, após o casamento, passou a usar os apelidos do marido – Barjona de Freitas. Maria Arade é o nome com que assina os muitos trabalhos jornalísticos que desenvolveu, no *Jornal da Mulher*, no *Ideal*, *Livre Pensamento*, *Eterna Luta*, entre outros periódicos. A partir dos anos 30 do séc. XX, o casal Barjona de Freitas, fixou residência em Amora, freguesia do concelho do Seixal, no Casal das Rosas.

Proclamação da República em Almada

Alexandre M. Flores, António N. Policarpo

Almada: Câmara Municipal de Almada, cop. 2011. - 274 p. (Estudos Locais)

Edição inserida no encerramento das comemorações do centenário da República, promovidas pela Câmara Municipal de Almada em 2010/2011, esta obra documenta a emergência das ideias republicanas em Almada, os antecedentes da revolução, os acontecimentos decisivos de 4 e 5 de Outubro de 1910 em Lisboa e na localidade.

Este livro revela outros aspetos interessantes relativos à implantação do regime republicano na região, referindo acontecimentos relacionados com a história da administração municipal, a toponímia republicana, as greves nas fábricas, os conflitos sócio-religiosos e as divergências no seio do Partido Republicano.

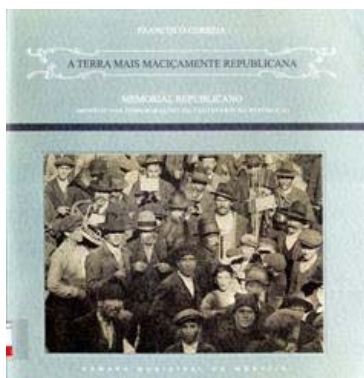
Na parte final, a obra integra um conjunto de biografias de naturais e residentes do concelho com ideais republicanos, e um apêndice documental sobre os acontecimentos relatados ao longo desta investigação histórica.



A terra mais maciçamente republicana - memorial republicano: Montijo nas comemorações do centenário da República

Francisco Correia; int. Amadeu Carvalho Homem

1ª ed. Montijo : Câmara Municipal do Montijo, 2011. - 70 p.



Este livro, de autoria de Francisco Correia, conta com a introdução de Amadeu Carvalho Homem, o qual faz alusão aos valores fundamentais do republicanismo e a alguns vultos importantes deste movimento a nível nacional, como são os casos de Teófilo Braga e Francisco Grandela, entre outros.

Francisco Correia, por sua vez, contextualiza as razões que levaram à adesão dos ideais republicanos na região do Montijo, caracterizando económica e socialmente o concelho nos finais do séc. XIX, inícios do séc. XX, o qual evidenciava um próspero desenvolvimento, relacionado com a indústria corticeira e de transformação de carne

de porco. Por outro lado, o autor documenta a história local e política da época, analisando o ciclo de propaganda republicana entre 1906-1910 no Montijo, e os acontecimentos aí decorridos no Movimento da Implantação da República, os seus protagonistas, e os efeitos dos pós 5 de Outubro de 1910 na região.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

Horário de consulta de Verão (Junho-Setembro):

3ª, 4ª e 5ª feiras, das 10h às 12.30h e das 14h às 17h

Horário de consulta de Inverno (Outubro-Maio):

3ª, 4ª e 5ª feiras, das 10h às 17h

Ecomuseu Municipal do Seixal / Centro de Documentação e Informação

Serviços Centrais - Núcleo da Mundet

Praça 1º de Maio, n.º 1

2840-485 Seixal

Tel: 210976112 / Fax: 21210976113

E-mail: ecomuseu.cdi@cm-seixal.pt



ECOMUSEU MUNICIPAL DO SEIXAL
CÂMARA MUNICIPAL